o respeito

TRANS FORMA

UNAS Heliópolis e Região

CENTRO DE CIDADANIA LGBTI Edson Neris

Coordenação de Políticas para LGBTI

CIDADE DE SÃO PAULO
DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

O direito à diferença

Todos temos o direito à diferença!

Isso significa que, apesar de todos sermos seres-humanos, entre nós temos as nossas características próprias que nos diferenciam e nos tornam únicos.

Afinal de contas, seria muito chato se fóssemos todos iguais. Mesma cor de pele, mesma textura de cabelo, mesma altura, mesma forma de se vestir e mesmo jeito de pensar.

RESPEITAR AS DIFERENÇAS DAS DEMAIS PESSOAS É CONTRIBUIR PARA UMA SOCIEDADE ONDE AS PESSOAS NÃO TENHAM MEDO DE SER QUEM SAO



Medo de ser quem é

Um dos grupos de pessoas que sofrem diversos tipos de violência por serem quem são e, por isso, muitas vezes tem medo de circularem em locais públicos são as pessoas LGBTQIAPN+.

O medo de frequentar locais como postinhos de saúde, hospitais, escolas, faculdades, shoppings, e entre outros, existe porque frequentemente é uma população que é morta violentamente.

Segundo estudos, a cada 32 horas, uma pessoa LGBTQIAPN+ é assassinada no Brasil apenas por ser quem é.

População LGBTQIAPN+

Agora você já sabe que um dos grupos de pessoas que sofrem diversos tipos de violência por serem quem são é a população LGBTQIAPN+.

Mas você sabe quem faz parte de toda essa sopa de letrinhas?



L - Lésbicas

G - Gays

B - Bissexuais

T - Trans e Travestis

Q - Queers

I - Interssexuais

A - Assexuais

P - Panssexuais

N - Não-Bináries

e o símbolo + existe para representar todas as demais pessoas

Orientação sexual

Diz respeito à como as pessoas se relacionam afetiva, romântica e sexualmente.
Por exemplo: ser heterossexual, lésbica, gay, bissexual, assexual, panssexual são orientações sexuais.

Identidade de gênero

Traduz o entendimento que a pessoa tem sobre ela mesma, como ela se descreve, reconhece-se e deseja ser reconhecida socialmente.
Por exemplo: ser cisgênero, transgênero, travesti, não-binárie são identidades de gênero.

***Todas as pessoas (LGBTQIAPN+ ou não) possuem orientação sexual e identidade de gênero!**

Lésbicas (orientação sexual)

São mulheres (cis ou trans) que amam, sentem atração e se relacionam afetivamente apenas com outras mulheres (cis ou trans).

Gays (orientação sexual)

São homens (cis ou trans) que amam, sentem atração e se relacionam afetivamente apenas com outros homens (cis ou trans).

Bissexuais (orientação sexual)

São pessoas que amam, sentem atração e se relacionam afetivamente com outras pessoas independente de gênero.

Transgênero / Travesti (identidade de gênero)

Trans

É um termo "guarda-chuva" utilizado para reconhecer todas as pessoas que não se identificam com o gênero que lhe foi atribuído no nascimento.

Homem Trans

Os homens trans são pessoas que nasceram com vagina e que se identificam como homens.
Sempre utilizamos pronomes masculinos **(ele/dele)** quando falamos dos homens trans.

Mulher Trans

As mulheres trans são pessoas que nasceram com pênis e que se identificam como mulheres.
Sempre utilizamos pronomes femininos **(ela/dela)** quando falamos das mulheres trans.

A Travesti

É uma identidade exclusiva de pessoas transfemininas e pode ser usado como sinônimo de mulher trans.
Sempre utilizamos pronomes femininos **(ela/dela)** quando falamos das Travestis.

Queers (identidade de gênero)

A palavra "Queer" é uma palavra em inglês, usada para representar as pessoas que não se identificam com padrões impostos pela sociedade e transitam entre os gêneros.

Intersexuais (características corporais)

É única letra da sigla que não se refere à identidade de gênero ou orientação sexual.
São pessoas que possuem variabilidades em suas características corporais (incluindo genitais, órgãos internos, hormônios e cromossomos).

*Nunca se referir à pessoas interssexuais como hermafroditas! É um termo que já foi utlizado antigamente, mas caiu em desuso por ser ofensivo e pejorativo.

Assexuais (orientação sexual)

Pessoa que experimenta pouca ou nenhuma atração sexual. Não significa total ausência de sexo, beijo e abraço. Ela pode ter atração romântica por outro indivíduo, bem como gostar de toques e ter o desejo de estar em um relacionamento afetivo.

Panssexuais (orientação sexual)

São pessoas que amam, sentem atração e se relacionam afetivamente com outras pessoas independente de gênero.

Não-binárias (identidade de gênero)

Termo que inclui várias identidades de gênero que não se identificam todo e/ou parcialmente com os gêneros femininos e masculinos.

Cis-Hétero (identidade de gênero/orientação sexual)

Cis Uma pessoa cisgênero se reconhece com o gênero designado ao nascimento.

Hétero Uma pessoa que se relaciona exclusivamente com pessoas com identidade de gênero oposta.

Cis-Hétero Termo utilizado para identificar pessoas que não são LGBTQIAPN+.

Importante!

Nem sempre iremos conseguir identificar qual a identidade de gênero ou orientação sexual de uma pessoa através de suas características físicas e vestimentas, por isso é sempre importante perguntar nome e pronome de todas as pessoas!

População LGBTQIAPN+

A comunidade LGBTQIAPN+ é uma comunidade que abraça as diferenças, por isso, atualmente tem uma sigla tão grande.

A presença de cada uma das letrinhas é de extrema importância.

No geral, como vimos, essa população é formada por pessoas que fogem dos padrões colocados pela sociedade de orientação sexual, identidade de gênero e características corporais.

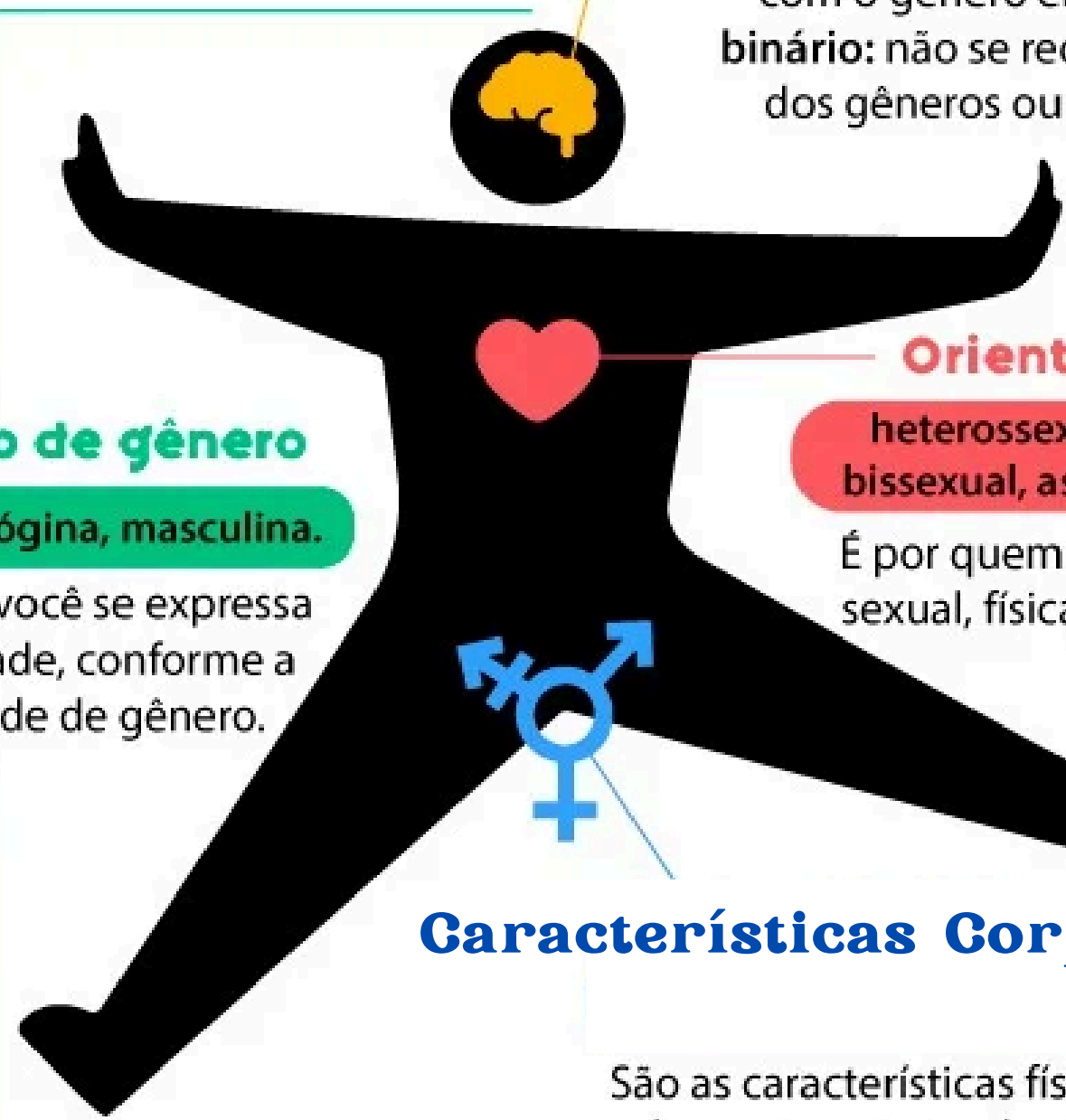
Orientação Sexual e Identidade de gênero

(quais são e o que significam)

Identidades de gênero

cisgênero, transgênero e não binário.

É como você se reconhece. **Cisgênero:** identifica-se com o gênero em que nasceu. **Transgênero:** não se identifica com o gênero em que nasceu. **Não binário:** não se reconhece em nenhum dos gêneros ou transita entre eles.



Orientação sexual

heterossexual, homossexual, bissexual, assexual e pansexual.

É por quem você se sente traído sexual, física e romanticamente.

Expressão de gênero

feminina, andrógina, masculina.

É forma como você se expressa para a sociedade, conforme a sua identidade de gênero.

Características Corporais

São as características físicas do sexo com o qual você nasceu. Refere-se à genitália.

Significados

Importante!

Ser LGBTQIAPN+ não é uma escolha!

Pessoas não escolhem o que e como se sentir, assim como não escolhem quem amar.

É importante que nós respeitemos as vivências diferentes das nossas porque, dessa forma, conseguimos construir juntos, juntas e juntes uma sociedade mais justa, menos violenta e mais agradável.

Agora que você já sabe um pouquinho mais sobre essa população, podemos contar com você para nos ajudar a construir um mundo melhor?

Como ajudar na luta

Às vezes a sua ajuda pode se dar de forma simples!

Você pode começar por:

- Evitar olhares de julgamento. Olhares não são palavras mas podem machucar; nossas expressões corporais e faciais dizem muito sobre nós.
- Não fazer perguntas invasivas.
- Está na dúvida em como se referir à alguma pessoa? Pergunte o nome dela ou quais pronomes ela utiliza.
- Não fazer as pessoas se sentirem desconfortáveis, e não pertencentes à determinados locais. Exemplos disso são: seguir a pessoa, solicitar documentos que normalmente não são solicitados à outras pessoas, etc.

Como ajudar na luta

No caso de pessoas lésbicas, gays, bissexuais, pansexuais, ou seja, pessoas que podem estar em relacionamentos homoafetivos, preste atenção para não fazer perguntas e comentários desrespeitosos, como:

- "Tudo bem ser gay, mas precisa ‘dar pinta’?"
- "Você é bissexual? Deve só estar confuso/a/e"
- "Casal de mulheres? Mas cadê o homem da relação?"
- "Que desperdício você ter essa opção sexual"
- "Não tenho nada contra, tenho até amigos que são"

Não é uma escolha ou opção!

Como ajudar na luta

No caso de pessoas trans e travestis, ou seja, pessoas que não se identificam com o gênero que foi atribuído à elas no nascimento, preste atenção para não fazer perguntas e comentários desrespeitosos, como:

- "Você é tão bonito/a que nem parece trans!"
- "Nossa, mas você parece homem/mulher de verdade!"
- "Você é operada/o?"
- "Qual o seu nome de verdade?"
- "Mas qual banheiro você usa?"

Parece elogio, mas é ofensivo!



PARA AS PESSOAS TRANS UMA SIMPLES IDA AO BANHEIRO SE TORNA **UM MOMENTO DE TENSÃO**. ATÉ PASSAR PELA PORTA NUNCA SABEMOS SE SEREMOS RESPEITADAS. **É UM CONSTANTE PROCESSO DE VIOLÊNCIA**.

Como ajudar na luta

Inclusive, quando falamos sobre banheiro, precisamos saber que as pessoas têm o direito de utilizar o banheiro com o qual se identificam!

Impedir pessoas trans de utilizarem o banheiro com o qual se identificam pode, inclusive, colocá-las em situação de risco e de violência.

Caso você presencie uma pessoa trans sendo impedida de utilizar o banheiro que deseja, interfira!

#JuntesContraLGBTIfobia
#JuntesPelaCidadania

O aprendizado muda tudo!

Entendemos que às vezes não estamos acostumados/as com determinada vivência de outras pessoas e que muitas vezes crescemos em ambientes que condenam algumas formas de ser, mas SEMPRE É TEMPO PARA APRENDER E NÃO ERRAR MAIS!

Todos temos nossas crenças pessoais e podemos praticá-las dentro de nosso ambiente de casa, mas quando estamos em espaços públicos circulando, trabalhando e passeando precisamos colocar o respeito às demais pessoas acima de tudo.

Centro de Cidadania LGBTI

- **Órgãos públicos vinculados à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), bem como à Coordenação de Políticas para LGBTI (CPLGBTI), localizados por regiões da capital:**

1. Centro de Cidadania LGBTI Sul - Edson Néris
2. Centro de Cidadania LGBTI Norte - Luana Barbosa
3. Centro de Cidadania LGBTI Oeste - Cláudia Wonder
4. Centro de Cidadania LGBTI Leste - Laura Vermont
5. Centro de Referência da Diversidade / Centro - Brunna Valin

Centro de Cidadania LGBTI

PORTAS ABERTAS

- Atendimento psicossocial, apoio jurídico, socioassistencial e pedagógico;
- Levantamento de demandas, articulações e encaminhamentos para a rede pública ou privada (empregabilidade, profissionalização, etc);
- Sensibilizações com a rede de cuidado, assim como com a rede pública, movimentos civis e universidades;

TRANSCIDADANIA

- Programa destinado à população Trans e Travesti com objetivo de elevação escolar, profissionalização e promoção da autonomia e cidadania;
- Inserido no Programa Operação Trabalho (POT);
- Maiores de 18 anos em processo de escolarização, pertencentes à Zona Sul de SP, sem registro de trabalho nos últimos 3 meses;
- Auxílio mensal de um salário mínimo;
- 30h semanais dedicadas à atividades escolares e atividades de promoção de autonomia e cidadania;
- Duração de até 24 meses.
- Capacidade: 204 beneficiáries

Atendendo pessoas LGBTQIAPN+

Agora que já sabemos um pouquinho mais sobre essa população tão diversa, como será que as pessoas que trabalham em contato com o público podem viabilizar direitos para as pessoas LGBTQIAPN+?

Cada trabalhador/a/e tem suas potencialidades e pode ser um agente de transformação para uma sociedade mais justa, livre de todas as formas de opressão.



Atendendo pessoas LGBTQIAPN+

Nossos serviços podem ser a porta de entrada da população para o acesso a direitos, então é importante nos atentarmos a algumas questões como:



Nome Social

Nome Social é o nome com o qual pessoas trans se identificam!
Nem sempre esse nome estará em seus documentos pessoais e, independente disso, devem ser respeitados mesmo assim.
Para evitar errar, você pode perguntar:

- “Como você gostaria que eu te chamasse?”

Atendendo pessoas LGBTQIAPN+

Nesse sentido, é importante entendermos que a utilização do nome social por pessoas trans e travestis é um direito e existem normativas para garanti-lo:

- Federal: Decreto Presidencial Nº 8.727/2016

- Estadual: Lei nº 55.588

- Municipal: Decreto Nº 58.228, de 16 de maio de 2018

O respeito ao nome social, além de um direito, é uma forma de acolhimento e faz toda a diferença.

Assistência Social e LGBTQIAPN+

É importante que haja o campo “Nome Social” nos registros de sistema de informação, de cadastros, de programas, de serviços, de fichas, de formulários, de prontuários e demais instrumentos.

O Nome Social deverá vir em destaque, acompanhado do nome civil, que deverá ser utilizado apenas para fins administrativos internos.

Você sabia?



O CadÚnico já conta, desde de 2015, com a alteração do campo “4.04 – Apelido” para “Apelido/Nome Social”

Atendendo pessoas LGBTQIAPN+



A utilização de um nome social é diferente de quando uma pessoa trans e/ou travesti tem o desejo e a oportunidade de alterar seu nome e gênero no registro civil.

A retificação (alteração) do nome e do gênero na certidão de nascimento pode ser feita diretamente nos cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais.

Após a retificação, o "antigo nome" com o qual a pessoa não se identifica, não deve ser registrado em local nenhum e se já havia em algum registro interno, deve ser alterado.



Atendendo pessoas LGBTQIAPN+

Caso seja feito o atendimento de alguma pessoa LGBTQIAPN+ vítima de LGBTIfobia é importante saber para orientar a pessoa:

- Desde 2019, a LGBTIfobia foi reconhecida como crime em analogia ao Art. 20 da Lei 7.716/89 (Lei Antirracismo).

Sugira que ela efetive uma denúncia!

A denúncia contribui para que não prevaleça a impunidade também é uma questão de respeito à dignidade humana e auxilia na criação de políticas públicas.

- **Pode ser orientado que essa pessoa busque a Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância - Decradi;**

Atendendo pessoas LGBTQIAPN+

Essa pessoa pode também buscar:

- Centros de Cidadania LGBTI da Prefeitura Municipal de São Paulo;
- Comissões da Diversidade Sexual e de Gênero das OAB;
- Núcleos Especializados de Prática Jurídicas nas universidades, ONGs LGBTI+ e ativistas de direitos humanos;
- Conselhos LGBTI+;
- Coordenação de Políticas LGBTI+;
- Disque 100.

Dicas!

Para trabalhar com pessoas atendidas ou implementar no serviço onde você atua:

- Curta-metragem para trabalhar a homoafetividade: *https://www.youtube.com/watch?v=2REkk9SCRn0*
- Vídeo para trabalhar desigualdade e construções sociais de papel de gênero: *https://www.youtube.com/watch?v=04u0UHEq2f4*



Dicas!

- Coletivos criados por mães/familiares de pessoas LGBTQIAPN+ para acolhimento de outras mães/familiares:

Mães pela Diversidade -
https://maespeladiversidade.org.br/

Mães da Resistência -
https://www.instagram.com/maesdaresistencia/

- Cartilha Mães que Resistem (criada pelo coletivo Mães da Resistência): *https://18871f1f-78ef-4539-bcea-7da7958dad7b.usrfiles.com/ugd/18871f_6dc6ddf7f20149e1a517febbc01f7f5b.pdf*

Dicas!

- Mais informações sobre Intersexualidade: *https://abrai.org.br/*
- Mais informações sobre Transexualidades: *https://antrabrasil.org/*
- Mais informações sobre Transmasculinidades: *https://ibratnacional.com/*
- Modelos de placas para banheiros:

1. *https://www.defensoria.ce.def.br/noticia/defensoria-implementa-acao-afirmativa-para-uso-de-banheiros-pela-populacao-trans/*
2. *https:/diariodonordeste.verdesmares.com.br/image/contentid/policy:1.3154102:1635551398/Placas-dos-banheiros.jpeg?f=default&pf=5ddba7fModelo%20de%20placa%20de%20nome%20social:*

Dicas!

- Modelo de placa para nome social:

  https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/gestao/prodam/acesso_a_informacao/licitacoes/2018/cotacao_eletronica/Placas%20AQUI%20RESPEITAMOS%20O%20SEU%20NOME%20SOCIAL.pdf



CENTRO DE CIDADANIA LGBTI SUL — EDSON NÉRIS

Endereço: Rua Conde de Itu, 673 - Santo Amaro

Telefo -2772

E-mail: c p.gov.br

Horário de s 9h às 18h

